

Atualização sobre as faunas rodentia e sifonapteriana do foco de peste da Serra de Baturité (CE)

Alzira M. P. de Almeida¹, Marise Sobreira¹, Nilma C. Leal¹, Raimundo Wilson de Carvalho²

¹Serviço de Referência Nacional em Peste (SRP), Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (CPqAM-FIOCRUZ, PE), Recife, PE, Brasil. ²Departamento de Ciências Biológicas, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

A vigilância da peste no Brasil baseava-se na pesquisa da *Yersinia pestis*, nos roedores/hospedeiros e pulgas/vetores e de anticorpos em animais sentinela. Sendo o monitoramento dos cães mais eficiente, os trabalhos com os roedores foram descontinuados levando ao desconhecimento atual sobre as populações desses animais e seus ectoparasitos. Este trabalho teve o objetivo de atualizar informações sobre as faunas rodentia e sifonapteriana no foco pestoso da Serra de Baturité (CE). Capturas foram realizadas com armadilhas Sherman e Tomahawk durante uma semana em julho de 2015. Os animais capturados foram manipulados sob anestesia para coleta dos ectoparasitos e identificação no nível de espécie ou gênero. 62 animais foram capturados sendo oito espécies de roedores: *Necromys lasiurus* (23), *Cerradomys languthi* (06), *Euryoryzomys spp* (09), *Oecomys spp* (02), *Holochillus sciureus* (02), *Wiedomys pirhorrohinus* (01), *Rattus rattus* (06), *Thrichomys laurentius* (07) e duas de marsupiais: *Monodelphis domestica* (04) e *Marmosa spp* (02) parasitados por 58 pulgas das espécies: *Polygenis tripus* (20), *P. roberti roberti* (14), *P. bohlsi jordani* (09), *P. bohlsi bohlsi* (03) e *Adorathopsylla antiquorum antiquorum* (12). A capacidade vetora dessas espécies não é conhecida. Historicamente a *Xenopsylla cheopis* pela capacidade de bloqueio do proventrículo é considerada o principal vetor da peste, mas estudos atuais sobre competência vetorial e transmissão por pulgas não bloqueadas contradizem este paradigma. As principais espécies relatadas entre os roedores nos focos do Nordeste eram *P. tripus* e *P. b. jordani* provavelmente por identificação deficiente. Nesse trabalho também foram distinguidos *Euryoryzomys spp* e *Oecomys spp* anteriormente identificados como *Oryzomys subflavus* (*Cerradomys languthi*). Estes resultados evidenciam a necessidade de estudos mais aprofundados sobre os roedores e pulgas nas outras áreas focais de peste do Brasil.

Palavras-chave: roedores; pulgas; taxonomia; peste; *Yersinia pestis*

Apoio financeiro: SVS/MS TC210/2011 (Processo no. 24382.000448/2012-59)